



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	SECRETARIADO EXECUTIVO (380)	
Disciplina	3205 - ASSESSORIA ABERTA EM RELACOES INTERNACIONAIS (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	SEN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Relações conceituais: assessoria e relações internacionais. Trabalho de assessoria nas relações internacionais. Assessoria e diplomacia. Estudos comparados de relações internacionais. Internacionalização universitária, científica e tecnológica: a atuação dos assessores. Projetos de assessoria aberta nas relações internacionais.

I. Objetivos

Objetivo geral:

Apresentar e desenvolver uma base teórica e prática sobre o conceito de Relações Internacionais aplicado a profissão de secretariado, com o intuito de proporcionar uma reflexão crítica sobre as práticas profissionais e organizacionais, internacionalmente.

Objetivos específicos:

- Compreender como a assessoria se desenvolve em relações internacionais.
- Apresentar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade da Assessoria Executiva.
- Desenvolver projetos em relações internacionais.

II. Programa

1. RELAÇÕES CONCEITUAIS: ASSESSORIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- O conteúdo da globalização
- Introdução às relações internacionais: temas, atores e visão
- As teorias das relações internacionais
- Relações internacionais e o mercado de trabalho
- Organizações internacionais

2. TRABALHO DE ASSESSORIA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Trabalho e cursos em organismos internacionais
 - Assessoria em empresas internacionais
 - Prestações de serviços internacionais
 - Asilo
 - Exílio
 - Deportação e extradição
 - Assessorias digital e documental
 - Tradução juramentada
 - Assessoria para menores
 - Certidões, cartas rogatórias
 - Assessoria turística e profissional
 - Assessoria em projetos internacionais
- #### 3. DIPLOMACIA
- Ingresso
 - Carreira
 - Atribuições
- #### 4. INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: a atuação dos assessores
- Universidade, governo e empresa
 - Internacionalização do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão
 - Internacionalização do currículo
 - Assessoria em ambiente universitário
- #### 5. PROJETOS DE ASSESSORIA ABERTA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- Introdução ao desenvolvimento de projetos
 - Desenvolvimento de projeto em assessoria internacional

III. Metodologia de Ensino

- Método teórico-prático com aulas expositivas dialógicas, leituras dirigidas, análise de textos, atividades avaliativas, dentre outros recursos.
- A cada etapa do desenvolvimento do conteúdo programático, os alunos elaborarão trabalhos individuais e em grupos, com apresentação em seminário, sobre os conteúdos e técnicas estudadas.
- atividades de extensão relacionado a prestação de serviços de tradução e comunicação com a comunidade externa, em especial projetos com o Cilla Tech Park.

IV. Formas de Avaliação

- Avaliação por meio de provas escritas, produção de textos, apresentação de trabalhos (oral e escrito). A verificação do desempenho também será realizada por meio de questionamentos orais, exercícios escritos, participação nas aulas, bem como envolvimento e participação ao longo de todas as atividades da disciplina.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	SECRETARIADO EXECUTIVO (380)	
Disciplina	3205 - ASSESSORIA ABERTA EM RELACOES INTERNACIONAIS (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	SEN	

PLANO DE ENSINO

- b) O conteúdo das provas será constituído de questionamentos fechados (objetivas) e abertos (discursivas) no qual o acadêmico deverá demonstrar o seu entendimento em relação ao conteúdo ensinado em sala de aula.
- c) Avaliação por meio de provas escritas individuais.
- d) Trabalhos individuais e em grupos - apresentação oral e escrita - que poderão ser realizados tanto em sala de aula quanto fora do âmbito da Universidade.
- e) Trabalhos avaliativos individuais em sala de aula sem aviso prévio.
- f) Os trabalhos escritos individuais e em grupo que não forem entregues no prazo estipulado receberão 50 a menos da nota integral do trabalho, se apresentados até a aula seguinte.
- Em atendimento ao Resolução Nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, art. 49, a forma de recuperação de rendimento semestral apresentar-se-á em forma de avaliação de recuperação com valor de 10,0 sobre todos os conteúdos do semestre.
- Em caso de não integralização da disciplina de forma presencial, usar-se-á a plataforma Moodle com atividades assíncronas, com no máximo 20 da carga horária.

V. Bibliografia

Básica

- CASTRO, Alda Araújo; CABRAL NETO, Antônio. O ensino superior: a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização na América Latina. Revista Lusófona de Educação, n. 21, p. 69-96, 2012.
- CASTRO, Thales. Teoria das relações internacionais. Brasília; FUNAG, 2012.
- CERVO, Amado Luiz. Conceitos em Relações internacionais. Revista Brasileira de Política Internacional, v. 51, n. 2, 2008.
- IANNI, Octavio. Teorias da globalização. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- HELD, David.; MCGREW, Anthony. Prós e Contras da Globalização. Tradução, Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- HERZ, Mônica; HOFFMAN, Andrea; TABAK, Jana. Organizações Internacionais: história e práticas. Elsevier Brasil, 2015.
- IPIRANGA, Ana Sílvia Rocha; DE FREITAS, Ana Augusta Ferreira; PAIVA, Thiago Alves. O empreendedorismo acadêmico no contexto da interação universidade–empresa–governo. Cadernos EBAPE. BR, v. 8, n. 4, p. 676-693, 2010.
- HUDZIK, John. K. Comprehensive Internationalization: Institutional pathways to success. Abingdon: Routledge, 2015.
- GONCALVES, Reinaldo. O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2000.
- PECEQUILLO, Cristina Soreanu. Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões. Editora Vozes Limitada, 2017.
- LIMA, Manolita Correia. Características atuais das políticas de internacionalização das instituições de educação superior no Brasil. Revista e-Curriculum, v. 3, n. 2, 2008.
- LEASK, Beelen. Internationalising the Curriculum. Abingdon: Routledge, 2015.
- MOROSINI, Marília Costa. Internacionalização da produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. Educação em Revista (UFMG. Impreso), 2011.
- SEITENFUS, Ricardo. Relações internacionais. editora manole Ltda, 2004.
- SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adelia A; SILVEIRA, Maria Laura. Território: globalização e fragmentação. 5.ed. Sao Paulo: Hucite, 2002.
- SOUZA, Alexandre Colli de. O Instituto Rio Branco e a diplomacia brasileira: um estudo de carreira e socialização. Revista de Antropologia, v. 49, n. 2, p. 803-813, 2006.
- ROCHA, Antonio Jorge Ramalho. Relações Internacionais: teorias e agendas. ibri, 2002.

Complementar

- ALMEIDA, Paulo Roberto. O estudo das relações internacionais do Brasil. Unimarco, 1999.
- KRAWCZYK, Nora Rut. As políticas de internacionalização das universidades no Brasil: o caso da regionalização no Mercosul. Jornal de Políticas Educacionais, v. 2, n. 4, 2008.
- LIMA, Vera Lúcia Alves Rodrigues. A inserção do negro na carreira de diplomata: ação afirmativa para o Instituto Rio Branco. 2005. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- NYE JR, Joseph S. Cooperação e conflito nas relações internacionais. Editora Gente Liv e Edit Ltd, 2009.
- SILVA, Dimária; et al. Teorias de mercado e regulação: por que os mercados e o governo falham?. Cadernos EBAPE. br, v. 8, n. 4, p. 644-660, 2010.
- SOUZA, Fernando. Dicionário de relações internacionais. Afrontamento, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DESEC/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 2
Data: 31/05/2023